

Sílvio quer baixar inflação sem recessão

São Paulo — O candidato do PMB à Presidência da República, Sílvio Santos, disse ontem que a inflação é um dos maiores males do Brasil de hoje e que, se eleito, a combaterá sem trégua, mas evitará que ocorra recessão no País, mantendo o nível de emprego e os investimentos.

“Não é justo o trabalhador ganhar o seu salário e acabar por vê-lo não significar nada com uma inflação violenta como a que enfrentamos hoje. É preciso terminar com a inflação, para que o dinheiro passe a valer mais. Não é possível que ela continue alta, afetando a vida de todos no País” explicou o candidato.

“Com a queda da inflação, também podemos melhorar o poder aquisitivo do salário mínimo. O trabalhador ganhará mais e sem inflação, o salário também valerá muito mais. A inflação hoje é uma doença que prejudica a vida econômica da Nação, por isso deve ser combatida com prioridade. Se eleito, vamos analisar um plano para combatê-la, do jeito que falei, sem recessão, sem desemprego, mas com crescimento do País,

concluiu o empresário e candidato do PMB à Presidência da República.

Os articuladores da candidatura do empresário elaboraram um documento de apoio à nova chapa do PMB em que manifestam o caráter legal, ético e democrático dos fatos que envolvem os últimos acontecimentos políticos da disputa sucessória. O manifesto está sendo subscrito por parlamentares do PFL, encabeçados pelo presidente do partido, senador Hugo Napoleão (PI).

Segundo o senador Odacir Soares (RO), a ausência dos políticos de Brasília devido ao feriado prolongado vai retardar a adesão em massa à candidatura de Sílvio Santos. Entre os parlamentares que já se mostraram interessados em apoiar o animador de TV estão os senadores Carlos Alberto (PTB/RN), Carlos e Carli (PTB/AM) e Aúreo Mello (PMDB/AM).

O manifesto afirma que a presença de Marcondes Gadelha no processo eleitoral vem engrandecer ainda mais o PFL no cenário político nacional.

AGENCIA FOLHA JUAN ESTRURS



Sílvio Santos preparando-se: ontem, a primeira gravação da campanha; hoje, o registro de seu nome